

O Êxodo e suas lições

O livro de Êxodo tem muitas lições para nos ensinar e, principalmente, a todo povo de Deus. É um livro que relata o início do caminhar do povo hebreu e do seu conhecimento sobre Deus. Nestes próximos três meses veremos alguns fatos que são muito conhecidos como a passagem pelo Mar, a instituição da páscoa, as pragas, mas há muitas outras coisas que precisamos conhecer e que nos mostrarão como Deus trabalha junto ao seu povo. Será um período de muitos estudos, mas também de muita edificação para nossa vida, por isso, dedique-se ao livro de Êxodo e seja edificado com tais ensinamentos.

Além dos milagres que ocorreram, entenderemos como Deus se apresentou para o povo e como o seu amor começa a ser percebido pelo seu povo. Veremos sobre a separação que Deus quer que o seu povo tenha para servi-lo e sobre a sua salvação sendo anunciada para todos os povos.

Na parte da DCC, abordaremos sobre o Espírito Santo e compreenderemos mais sobre a terceira pessoa da Trindade e como ela atua na vida do servo de Deus. Também analisaremos um pouco mais sobre a família e faremos isto partindo da visão do adolescente e que será muito útil para o seu crescimento como cristão e, por fim, abordaremos alguns assuntos importantes para a vida do adolescente cristão.

Na seção Videoteca, indicamos um filme engraçado e edificante que deve ser visto pelos adolescentes, se possível, juntos. Na seção Entre as Letras, indicamos um livro da consagrada escritora Joyce Meyer que nos fará meditar sobre como temos utilizado as palavras que saem de nossa boca. Vale a pena conferir. Na seção Letra e Música, apresentamos o CD dos irmãos Álvaro e Gabriella Tito que levarão os adolescentes a adorarem mais ao Senhor e, por fim, para a Reflexão, meditaremos sobre a importância em temer e servir ao Senhor, baseando nos ensinamentos do livro de Êxodo.

Será um período de muito aprendizado para todos os adolescentes, por isso, aproveite a revista e envie seus comentários, sugestões, críticas e nos informe como sua classe tem realizado as atividades que sugerimos, pois assim poderemos compartilhar novas ideias com outras classes de adolescentes.

Que Deus os abençoe.



DIÁLOGO & AÇÃO

ISSN 1984-8595

Literatura Batista
Ano LXXXVI – N° 346

Diálogo e Ação aluno é uma revista destinada a adolescentes (12 a 17 anos), contendo lições para a Escola Bíblica Dominical e estudos para a União de adolescentes (Divisão de Crescimento Cristão), passatempos bíblicos e outras matérias que favorecem o crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas
Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte
Publicado com autorização por
Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redação

Tione Eckhardt

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1° Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
literatura@convicaoeditora.com.br

- Carta aberta **1**
- Expediente **2**
- Soltando o verbo **4**
- Refletindo sobre o tema da EBD **5**
- Missões **7**
- Entrevista **8**
- Poesia **9**
- Videoteca **10**
- Papo teen **11**
- Lazer **13**



Abertura da EBD

- O Êxodo e suas lições **14**
- EBD 1 – A coragem de crescer **15**
- EBD 2 – Provisão das necessidades **18**
- EBD 3 – Vocação para um grande ministério **21**
- EBD 4 – Uma obra complicada **24**
- EBD 5 – Poder sem limites **27**
- EBD 6 – A festa da vitória **30**
- EBD 7 – Um novo tempo **33**
- EBD 8 – Provados e aprovados **36**
- EBD 9 – A união faz a força **39**
- EBD 10 – A verdadeira adora o **42**
- EBD 11 – Um pacto com Deus **45**
- EBD 12 – Um local de adora o **48**
- EBD 13 – Severidade contra o pecado **51**

Quiz **54**

Letra e música **55**



Abertura da DCC

Unidade 1 – A doutrina do Espírito Santo

- Li o 1 – Quem é o Espírito Santo? **57**
- Li o 2 – O Espírito Santo na história **60**
- Li o 3 – A obra do Espírito Santo **63**
- Li o 4 – A obra do Espírito Santo na vida diária **66**

Entre as letras **69**

Falou e disse – Frases **70**

Unidade 2 – Vida em família

Li o 5 – Montando um quebra-cabeça **71**

Li o 6 – Uma via de mão dupla **74**

Li o 7 – De olho no futuro **77**

Reflexão **80**

Receita **82**

Unidade 3 – Questões para pensar

- Li o 8 – No pingue-pongue da vida – Influências e pressões que o adolescente enfrenta **83**
- Li o 9 – O outro que me encanta – Namoro **86**
- Li o 10 – A força que existe em mim – Sexo **88**
- Li o 11 – Um som para o corpo e alma – Música **91**
- Li o 12 – Na hora de relaxar – Lazer **94**
- Para ser sal **96**



Soltando o verbo///

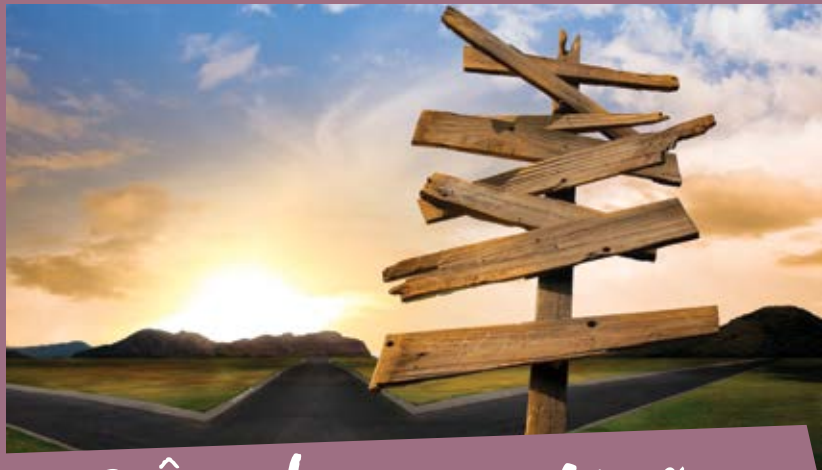


Neste espaço, você tem a chance de dizer para o Brasil o que pensa. Adolescentes, como você, irão refletir sobre o que você diz e emitir, também, a sua opinião. Querido adolescente, envie sua carta para: Caixa Postal 13333, Rio de Janeiro, RJ – CEP 20270-972 ou e-mail para literatura@conviccaoeditora.com.br



A large yellow rectangular area with horizontal red lines, intended for writing a letter or opinion.





O Êxodo e suas lições

Estudar o livro de Êxodo é algo fascinante, não apenas pelas belas histórias que o livro contém, mas por ver o quanto Deus ama o seu povo e se preocupa com todo o ser humano e com a sua salvação.


Muitas pessoas estão acostumadas a conhecer a Bíblia pelas passagens que contam dos milagres ou apresentam o poder de Deus de alguma forma e, sendo assim, essas pessoas conhecem apenas algumas partes do livro de Êxodo como as pragas, a passagem pelo mar, o maná e as codornizes.

É importante entender que Deus não é um personagem de filmes de ficção científica, muito menos um ser mitológico ou lendário que vive realizando os desejos das pessoas e que, para que isso aconteça, elas precisam descobrir como ativar os seus desejos.

A Bíblia apresenta Deus de forma maravilhosa, em que todas as pessoas são capazes de conhecê-lo e perceber o seu propósito redentor. No livro de Êxodo, Deus permite que todos nós possamos entender como ele se apresentou ao homem daquela época e demonstrou que há um só Deus que é soberano sobre tudo e todos.

Para entender as lições do livro de Êxodo precisamos nos imaginar estando naquela época e não olhando e lendo o livro com a visão de hoje. Imagine você sendo Moisés, tudo o que ele passou; a escravidão; a condição de quase ser um faraó e o amor inexplicável por defender o seu povo ao vê-lo sofrer.

Largar tudo e fugir só porque defendeu o seu povo que era escravo, não é coisa que qualquer pessoa faça e, se fosse hoje, muitos dariam um "jeitinho" para continuar com sua posição de filho da princesa ou, então, nem ligariam para defender o seu povo.



Imagine pastorear no deserto e ver algo maravilhoso acontecendo bem à sua frente. O mais importante não era ver a sarça arder e não se consumir, mas ouvir, ao chegar perto, que em meio a tanta areia, aquele local era separado para o Senhor e que Deus queria uma atitude de reverência e respeito diante dele.

Realmente temos muito o que aprender com o livro de Êxodo, pois hoje, as pessoas não conseguem ver diferença entre um local em que há qualquer tipo de atividade e que reúne as pessoas para uma simples diversão de um local separado para adorar a Deus e oferecer um culto de louvor a ele, como é o caso das igrejas.

As pragas podem até parecer episódio de filmes de ficção científica ou de lendas, mas ao olhar para a cultura egípcia e entender como era a sua religiosidade e como o povo adorava aos seus deuses que eram inúmeros, poderemos ver o quanto Deus quis demonstrar ao povo hebreu e a todos nós que há um único Deus e que ele é soberano.

Realmente, não é fácil ler a Bíblia, principalmente quando as pessoas estão mais preocupadas em satisfazer as suas necessidades básicas e aguardar que Deus realize tudo o que desejam como sendo uma troca ou obrigação para que o ser humano tenha uma boa vida neste mundo.

Todos já ouviram falar do maná e sabem até algo sobre a sua história, mas são poucos entendem que Deus supriu e sustentou aquele povo durante 40 anos no deserto com o alimento certo e necessário para dar-lhes subsistência.

Há ainda os que afirmam que a lei hoje não vale mais, pois com Cristo ela acabou e tudo agora é só pela graça. É por isso que precisamos voltar a ler a Bíblia com os olhos de quem quer descobrir melhor Deus e, assim como Moisés diante da sarça, precisamos ter a devida reverência diante de um Deus santo.

Precisamos compreender que a lei registrada em Êxodo não é a mesma lei do mundo atual, mas o seu princípio é muito além de qualquer lei que exista no mundo. O homem precisa aprender a conviver com o seu próximo, mas antes ele precisa conhecer Deus e amá-lo sobre todas as coisas.

Realmente, o livro de Êxodo tem muitas lições a nos ensinar. Afinal, estamos como o povo hebreu: temos caminhado pelo deserto da vida, reclamando mais do que servindo e prestando o culto de louvor a Deus e estamos indo em direção à vida eterna. Você já pensou sobre isto?

Então, aproveite as lições deste período e aprenda mais sobre como Deus se revela a seus servos e o quanto ele tem a nos ensinar.



Notícias missionárias



“Você é um privilegiado porque pode adorar a Deus em público. Você pode falar do amor de Deus a qualquer pessoa. Mas há milhões de cidadãos de várias partes do mundo que não podem fazer isso. E tampouco podem portar uma Bíblia”. Com estas palavras, o Pr. João Marcos Barreto Soares, diretor executivo de Missões Mundiais, costuma apresentar às igrejas a importância e necessidade de se apoiar o programa “Bíblias para os povos”.

São 6.912 idiomas em todo o mundo, segundo o compêndio Ethnologue, considerado o maior inventário de línguas e editado desde 1951. De acordo com os organizadores da enciclopédia, esse total pode ser até maior. Estima-se que haja entre 300 e 400 línguas ainda não catalogadas em regiões do Pacífico e da Ásia.

Nesta missão, há dois grandes desafios: contribuir para a traduzir a Bíblia para cerca de 7 mil idiomas e distribuí-la em países onde há grande perseguição religiosa. Em todo o

mundo, há aproximadamente 3,8 mil povos não alcançados. Eles não têm uma Bíblia em seu próprio idioma.

O programa “Bíblias para os povos” envolve não somente a distribuição, mas também a tradução de Bíblias. Por meio dele, são traduzidas histórias bíblicas e trechos das Escrituras para 10 minorias no Sudeste da Ásia e dialetos africanos. Também são distribuídos aparelhos com a Bíblia em MP3 no Oriente Médio e na Europa.

No ano de 2017, o “Bíblias para os povos” completou 10 anos com mais de 720 mil Bíblias distribuídas a grupos não alcançados. Em média, os custos de cada Bíblia, que envolvem o trabalho de tradução, impressão e distribuição, equivalem a R\$ 40,00. Sua participação pode ser feita pela Central de Atendimento ou diretamente com um dos missionários mobilizadores.

Central de Atendimento: 2122-1901/2730-6800 (cidades com DDD 21) ou 0800-709-1900 (demais localidades)

WhatsApp: (21) 98216-7960/98055-1818



1. Qual seu nome e idade?

R: Meu Nome é Aloísio Alves de Souza Filho e tenho 16 anos.

2. O que você mais gosta na sua igreja?

R: A comunhão, tanto com Deus quanto com os irmãos, pois é onde se encontra maior parte dos meus amigos.

3. Você gosta da revista Diálogo e Ação? Tem alguma sugestão para nos dar?

R: Gosto bastante da revista, a acho bem fácil de entendimento e esclarecedora e, por hora, não há nada a modificar, em minha opinião.

4. E na escola, está em que ano?

R: Estou no 2° ano do Ensino Médio.

5. Já descobriu sua vocação e qual carreira profissional se encaixa com ela?

R: Ainda não, mas creio que algo na área da saúde, pois prezo muito pelo contato com outras pessoas.

6. Quais os seus cantores cristãos preferidos?

R: Fernandinho e Os Arrais.

7. Um momento em sua vida cristã que você considera digno de ser lembrado.

R: Um retiro espiritual chamado "En-

contro com Deus" que foi uma experiência bem marcante e evolutiva na minha vida como ser cristão.

8. Como você se define?

R: Não gosto muito de falar de mim, prefiro deixar aberto para que as pessoas possam me dizer o que acham, mas costumo ser sempre sorridente, brincalhão e valorizo muito o contato pessoal.

9. Qual a seção da revista que você mais gosta?

R: Acho muito interessante a parte das brincadeiras fundamentadas nos ensinamentos que acabamos de estudar, sendo uma maneira mais dinâmica de se aprender algo sério.

10. Qual versículo que marcou sua vida?

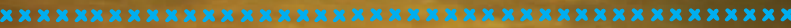
R: "Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo" – 2Coríntios 5.17.

11. Qual assunto que você gostaria de ler na revista?

R: Pautas sobre o jovem cristão e sua representatividade no mundo atual, desempenhando funções em sua carreira profissional ou até mesmo no seu processo de formação acadêmica, ou algo sobre tatuagens.

12. Diga algo para os leitores da revista?

R: Um filósofo chamado Dostoiévski certa vez disse que existe no homem um vazio do tamanho de Deus, então, não tente se "preencher" com tantas coisas fúteis e banais que o mundo tem oferecido hoje, pois há em Deus a parte perfeita que suprir as suas necessidades, e ele só quer que você apenas confie nele que o mais ele fará. Fiquem na paz.



Sobre as ondas

Era noite. O alto mar se enfurecia...
Para o barco veloz que à morte avança,
Não restava uma simples esperança
De incólume rever a luz do dia...
Entre as brumas, porém, da noite fria
Aparece uma sombra, calma e mansa...
Era um fantasma? – Não! – Era a bonança
Que em Jesus, como bênção, se anuncia.
Inda hoje o mar do mundo se encapela;
E, no barco da vida, já sem vela,
Não nos resta sequer uma ilusão...
Mas – Senhor! – Sobre as ondas revoltadas,
Volta a trazer às almas torturadas
O consolo da tua salvação!

Mário Barreto França (1909-1983)
Do livro *Antologia de poesia cristã em língua portuguesa*.



POR QUE EU, SENHOR?

Para quem vê de fora, Rich Chaplin (David A. R. White) tem tudo aquilo que qualquer pastor e homem de família pode querer. Mesmo assim, ele acaba perdendo de vista todos os planos de Deus, incluindo sua família, e começa a querer ter uma vida diferente. Então, de repente, ele se vê dentro da vida de todos aqueles que a sua indiferença, de algum modo, afetou.

Essa inesquecível viagem fará com que Rich passe a ver a vida pelos olhos dos mais diversos tipos de pessoas como, por exemplo, sua esposa, o namorado de sua filha e uma senhora idosa (Della Reese) e, até mesmo, um peixinho dourado.

Em meio a tudo isso, ele precisará entender que pode estar perdendo a única chance de amar e fazer a diferença naqueles que lhe são mais importantes.

Junte-se a Rich nessa jornada louca e hilária, que mudará o viver dele para sempre.

Fonte: <http://www.filmesgospel.com/>



Entendendo o Espírito Santo na Trindade

Neste período, na Divisão de Crescimento Cristão, estudaremos, na unidade 1, sobre a doutrina do Espírito Santo e estudar sobre o Espírito Santo é muito importante para a vida de qualquer cristão, pois precisamos entender o que a Bíblia nos apresenta sobre ele.

Então, vamos conhecer um pouco mais sobre o Espírito Santo conforme a Bíblia apresenta. Pela Bíblia podemos afirmar que o Espírito Santo é uma pessoa da Trindade (Jo 14.15-17). Esta pessoa, que é o Espírito Santo, faz parte da Trindade, ou melhor, é um integrante da Trindade (Mt 28.19; Mc 1.10) e sempre esteve com Deus desde o início da criação do mundo, conforme Gênesis 1.2.

Na Bíblia, ele é apresentado também como o Espírito de Deus (Jo 4.24; 1Co 3.16,17). Ele é conhecido desta forma porque é o próprio Deus, conforme podemos compreender ao conhecer-

mos a Trindade. Além de ser o próprio Deus, ele também é o próprio Jesus, confirmando assim, a unidade da Trindade (Gl 4.6).

Diante de tudo isto, só podemos afirmar que o Espírito Santo vem de Deus: (Lc 11.13; Jo 15.26; 1Co 2.12; 1Ts 4.8). Porém, não podemos esquecer que o Espírito Santo é uma promessa que Deus fez aos seus filhos e, como sempre, a cumpriu (Jl 2.28-32; At 2.1-21) e, conforme qualquer outra pessoa da Trindade, o Espírito Santo é único também (1Co 12.12,13; Ef 4.4). Então, vemos que o Espírito Santo faz parte da mesma essência de Deus, assim como Jesus, o Deus Filho e o Deus Pai.

A Bíblia mostra que o Espírito Santo veio de Deus, enviado por Deus e está presente em todo lugar (Sl 139.7). Entretanto, a sua habitação é o corpo do cristão, por isso, a Bíblia diz que somos o templo do Espírito Santo de Deus (Jo 14.17; Rm 8.11; 1Co 3.16,17;

1Pe 4.14), mas nós não o vemos porque ele é invisível como o vento (Jo 3.8; 14.17).

Compreendemos que podemos senti-lo atuando em nossa vida das mais variadas formas possíveis e a principal de todas, que também é a sua característica fundamental, é a de consolar. Afinal, o seu próprio nome no grego significa isto, porque ele é o nosso Consolador, o nosso Ajudador (Jo 14.16; 15.26).

Dentro das variadas formas de atuação na vida do cristão, o Espírito Santo capacita, unge, dá condições para o cristão pregar (Mt 10.19,20) e a pregação é anunciar o "evangelho" que significa "as boas-novas de salvação".

Por meio do Espírito Santo, o cristão tem condição de ensinar e aprender (Lc 12.12), pois o Espírito Santo dá entendimento ao cristão para compreender as coisas que são de Deus (1Co 2.10-16); ele inspira os cristãos nas determinações a serem tomadas no dia a dia (2Tm 3.16) e isto acontece da mesma forma que inspirou os escritores da Bíblia (2Pe 1.21).

Ao estudar a Bíblia vemos que o Espírito Santo atuou e atua na vida dos cristãos, capacitando-os ou transformando-os e isto pode ser visto tanto no Antigo Testamento como no Novo Testamento. Realmente, o Espírito Santo atua diretamente na vida do cristão. É ele quem convence o pecador da justiça, do pecado e do juízo (Jo 16.8-11); mostra que só é possível entrar nos céus por meio de Jesus (Jo 3.3-6) e ele glorifica a pessoa de Jesus (Jo 16.14).

Na verdade, o Espírito Santo transforma completamente a vida do cristão. Esta transformação inclui o ato do cristão ser guiado e poder descansar, confiando no Espírito Santo. Quando isto acontece na vida do cristão, há uma testemunha, confirmação de que o cristão é filho de Deus (Rm 8.14-17), pois, por meio do Espírito Santo, o cristão é selado para o último dia (Ef 4.30).

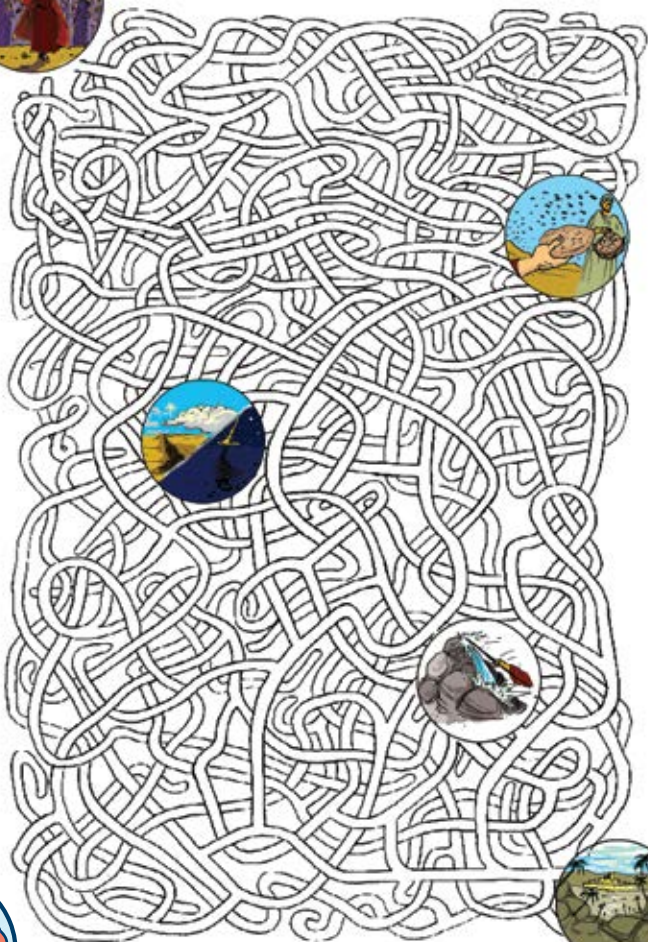
O Espírito Santo fez parte do nascimento de Jesus (Lc 1.35) e só começou a habitar em nós, após a ascensão de Jesus aos céus (Jo 16.7). Podemos ver que o Espírito Santo trabalha muito na vida do cristão e, assim como Deus, ele também tem poder (Rm 15.19); tem suas características (Is 11.2); dá os dons a cada um, conforme a sua vontade (1Co 12.4-11) e também os seus frutos (Gl 5.22,23).

Assim como as outras duas pessoas da Trindade, o Espírito Santo tem as suas funções no plano de Deus para a vida do cristão. Cada pessoa da Trindade tem a sua função específica, mas todas convergem para a salvação em Jesus Cristo, o que é mais importante de tudo.

LABIRINTO



Ajude Moisés levar o povo até a terra prometida.





O Êxodo e suas lições

Objetivos: Compreender o propósito da salvação de Deus por intermédio do seu povo; aprender sobre as leis que compõem o Pentateuco; entender a importância das festas do povo hebreu, da páscoa, do tabernáculo e das leis dadas por Deus para orientar o seu povo; destacar que o livro do Êxodo apresenta Deus mais próximo do seu povo e como a sua aliança é exercida de forma mais íntima.

EBD 1 – A coragem de crescer

EBD 2 – Provisão das necessidades

EBD 3 – Vocação para um grande ministério

EBD 4 – Uma obra complicada

EBD 5 – Poder sem limites

EBD 6 – A festa da vitória

EBD 7 – Um novo tempo

EBD 8 – Provados e aprovados

EBD 9 – A união faz a força

EBD 10 – A verdadeira adoração

EBD 11 – Um pacto com Deus

EBD 12 – Um local de adoração

EBD 13 – Severidade contra o pecado

Autor das lições: As lições deste período foram escritas pelo pastor Laerte França, pastor da Igreja Batista Memorial em Nova Iguaçu, desde 17 de outubro de 1993; evangelista e palestrante com diversos cursos sobre vida cristã e outros, no Brasil e no exterior. Foi professor, por dez anos, no Seminário Bíblico Batista do Rio de Janeiro, lecionando Homilética, Hermenêutica, Ética e Culto e Louvor; foi presidente da Juventude Batista Nilopolitana; músico e compositor com duas obras gravadas (CD). Casado com Valéria França (formada em Educação Artística) e pai de Henrique (Marketing) e Matheus (arquiteto).

EBD
1



A coragem de crescer

Texto bíblico: Êxodo 1.1-22

A palavra coragem vem do latim "coraticum" e do francês "cor-age" e significa firmeza de espírito para enfrentar situação emocional ou moralmente difícil. Muitas vezes tida como virtude, ela é a capacidade de agir apesar do medo, do temor e da intimidação. Deve-se notar que coragem não significa ausência de medo e, sim, ação.

A Bíblia nos orienta a crescermos na graça e no conhecimento de Cristo (2Pe 3.18a) até que todos sejamos pessoas maduras e alcancemos a altura espiritual de Jesus (Ef 4.13).

Tanto no reino animal, como no vegetal e no espiritual, crescer significa aumentar no tamanho, na quantidade, na qualidade e nos valores. Qualquer ser vivo, dentro do propósito para o qual Deus o criou, cresce, se desenvolve e se multiplica

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA
Êxodo 1.1-7

QUARTA
Êxodo 1.15-22

SEXTA
1Coríntios 3.6-9

DOMINGO
2Pedro 3.17,18

TERÇA
Êxodo 1.8-14

QUINTA
Marcos 4.26-29

SÁBADO
Efésios 4.11-16

"por si mesmo", até atingir o padrão estabelecido por Deus, quando então começará a se reproduzir normalmente em mais organismos.

Dentro dessa realidade, vamos analisar aspectos e fatores que envolveram o corajoso crescimento do povo de Israel quando do cativo e do êxodo egípcio e como escaparam da escravidão para continuar sua vocação de receptores e transmissores da promessa.

A CORAGEM DE CRESCER DEBAIXO DE UMA PROMESSA (Ex 1.1-6)

No passado, Deus chamou Abraão e disse que dele faria uma grande nação e que através da sua descendência todas as famílias da terra seriam alcançadas (Gn 12.1-3). Abraão creu nisso e Deus o abençoou. Mas a família, que deveria ser uma bênção para o mundo, acabou escravizada no Egito. Coube a Deus trabalhar para a libertação e crescimento do cativo povo de Israel. Deus queria que fossem abençoados, prósperos e felizes na terra que lhes daria. Deus lhes fez uma promessa e o seu cumprimento estava em curso. Afinal, o nosso Deus é um Deus que sempre honra suas promessas, ainda que não entendamos muito bem como ele as cumpre.

Estava sendo difícil concentrarem-se nas promessas de Deus, pois todos os dias havia uma luta desigual pela sobrevivência, mas, em meio a isso, Deus tem sempre uma saída. Portanto, o nosso dever é crer nas promessas do Todo-Poderoso e trabalhar para que elas se cumpram em nossa vida.

A crueldade e a inveja humanas não podem impedir a realização dos propósitos de Deus

A CORAGEM DE CRESCER NUM AMBIENTE HOSTIL E OPRESSOR (Ex 1.7-14)

Como avançar sob circunstâncias adversas e diante da opressão inimiga? O primeiro passo do novo governo foi tornar amarga a existência de Israel por meio de uma escravidão cruel. No Egito, os israelitas eram agredidos, explorados e morriam de fome, situação comum entre minorias étnicas sob regimes autocráticos (ditatoriais), mas os filhos de Israel foram fecundos e a terra se encheu deles.

Para inibir o crescimento do povo, Faraó primeiro os submeteu ao trabalho forçado (v. 11,12); em seguida, determinou que as parteiras das hebreias matassem os meninos (v. 16) e, finalmente, determinou a todo povo que afogassem os recém-nascidos dos hebreus no rio (v. 22).

No princípio, a escravidão era para dominar e utilizar os hebreus, mas agora era para aniquilá-los completamente. Nada afeta tão profunda e prontamente o bem-estar de uma nação como o tratamento dispensado às crianças.

Faraó estava afrontando justamente a bênção divina sobre Adão, Noé,

Abraão e seus descendentes. O que o rei quis evitar foi exatamente o que aconteceu: "quanto mais os afligiam, tanto mais se multiplicavam". Séculos mais tarde, o rei Herodes faria a mesma coisa mandando matar meninos judeus (Mt 2.16).

Felizmente para nós, a história registra que os dias que a igreja sofreu perseguição e oposição foram sempre os dias em que ela mais cresceu. Isso nos assegura que nem a crueldade e a inveja humanas podem impedir a realização dos propósitos de Deus.

A CORAGEM DE CRESCER CONFIANDO NO AGIR DE DEUS (Ex 1.15-22)

As parteiras, porém, temeram a Deus e não fizeram como lhes ordenara o rei do Egito (v. 17). Elas foram obedientes e corajosas mostrando-nos que, quando um governo vai totalmente contra a vontade e as promessas de Deus, não há dúvida sobre a quem se deve obedecer.

O texto não diz se as parteiras eram israelitas ou egípcias. De uma forma ou de outra elas obedeceram a Deus, o Senhor de todos os povos, raças, tribos e nações. A fidelidade das parteiras em conservar a vida dos meninos forçou Faraó a revelar publicamente sua iniquidade, mostrando que uma atitude corajosa pode desmascarar as obras do Maligno.

A desobediência civil justa é uma parte importante da história humana. Perante o Sinédrio, Pedro e os apóstolos disseram: "É mais importante obedecer a Deus que aos homens" (At 5.29). Nenhum ambiente ou circunstância podem nos impedir de crescer para alcançarmos as promessas de Deus.

CONCLUSÃO

Apesar de estarmos apenas no início do estudo do livro de Êxodo, podemos perceber que cerca da metade deste livro é uma narrativa emocionante de um povo maltratado que é salvo da escravidão para uma vida de liberdade e adoração. Afinal, este é o povo escolhido por Deus.

A história de Êxodo continua sendo o meio principal que Deus usa para tirar homens e mulheres em dificuldades do caos da história para o reino do seu amor.

Faraó e seus conselheiros iriam aprender que estavam lidando não apenas com uma nação subjugada, mas com o Deus eterno que luta sempre por nós.

Para guardar no coração



As parteiras, porém, temeram a Deus e não fizeram como o rei do Egito lhes havia ordenado, mas deixaram os meninos com vida – Êxodo 1.17



Provisão das necessidades

Texto bíblico: Êxodo 2.1-22

De um modo geral podemos definir "provisão" como fatura de coisas para uso futuro. Neste texto veremos em ação parte daquilo que Deus tem reservado para o seu povo, a fim de que suas necessidades básicas sejam atendidas e satisfeitas. O mesmo Deus que promete é aquele que cumpre e que supre todas as nossas carências (Rm 8.32).

O povo de Israel queria sair do Egito e ficar livre da escravidão amarga e do sofrimento cruel. Para isso, Deus usou homens, circunstâncias e fenômenos naturais para bem cumprir seus propósitos.

Nesse processo, vamos ver quais foram as principais provisões desse Deus que, no exercício da sua soberania absoluta e à luz da sua presciência de todas as

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA
Êxodo 2.1-4

QUARTA
Êxodo 2.11-22

SEXTA
Efésios 6.10-20

DOMINGO
Salmo 121.1-8

TERÇA
Êxodo 2.5-10

QUINTA
Efésios 3.14-21

SÁBADO
Filipenses 4.6-9

coisas, está conduzindo o mundo e a história para o seu termo final.

PRIMEIRA PROVISÃO – O NASCIMENTO DE MOISÉS (Ex 2.1-4)

Quando os fatos chegaram ao ponto mais grave em relação à situação de Israel, Deus preparou um libertador. O nascimento de uma criança sempre representa esperança de transformação. O nascimento de Moisés, em meio a toda a artimanha do Faraó, representava essa esperança e mostra que, apesar da astúcia dos reis, o Deus soberano age de maneira surpreendente para proteger o seu povo.

O termo *Moisés* vem do verbo hebraico “tirar fora” e soa parecido com a frase “tirado das águas”. Os primeiros anos da vida de Moisés não foram nada promissores. Quando seus próprios pais Anrão e Joquebede (Ex 6.20) tiveram que “abandoná-lo”, Deus o preservou (Sl 27.10). O Senhor tinha em mente algo tão grandioso para o seu filho que eles nem sequer poderiam imaginar.

SEGUNDA PROVISÃO: O ACOLHIMENTO DE MOISÉS PELA FILHA DE FARAÓ (Ex 2.5-10)

O surgimento de Moisés nessa época mostra que Deus pode usar pessoas para nos ajudar. Pode usar, inclusive, os nossos próprios inimigos para nos abençoar. Aqui, a filha do maior inimigo de Israel se tornou a protetora do bebê.

Mal podia a filha de Faraó compreender que a amarga tristeza de ficar

sem filho era a provisão pela qual Deus lhe estava preparando o coração para sentir compaixão justamente na hora propícia. Assim Deus pode fazer com que os mais desprezados sejam servidos e atendidos pelos grandes da terra (Is 49.23).

Em função disso, Joquebede, a mãe de Moisés, não somente teve licença para criar seu filho, contra as ordens do próprio Faraó, bem como recebeu dele toda a ajuda financeira e segurança necessária para o perfeito preparo e desenvolvimento do seu filho em tempos difíceis de perseguição e morte.

TERCEIRA PROVISÃO: O PREPARO DIVINO DE MOISÉS EM MIDIÃ (Ex 2.11-22)

Moisés foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios e se tornou um homem que falava e agia com autoridade (At 7.22). O futuro legislador, historiador e líder nacional recebeu dos inimigos do seu povo a mais elevada cultura da época. Mal sabiam os egípcios que o estavam equipando para a sublime missão que Deus teria para ele.

Por 40 anos Moisés aprendeu nas escolas do Egito, mas para realizar a

*Sejamos submissos
e obedientes a Deus
porque ele sempre
sabe o que faz*

grande obra de libertação que Deus projetava para o seu povo seria necessário que ele passasse pelo “seminário” de Deus. E como isso se processou?

Por ter assassinado um egípcio que maltratava um israelita (v. 12) e por ter sido posteriormente rejeitado na mediação de uma contenda entre irmãos (v. 13-15), fugiu do Egito com medo de ser morto por Faraó e foi morar na terra de Midiã, uma região situada a sudoeste de Canaã. Ali, enquanto vivia com seu sogro Jetro e sua esposa Zípora, Deus o encontrou e se revelou a ele. Moisés ainda tinha muito a aprender, precisava saber que ninguém pode prevalecer pela força (Zc 4.6b).

Moisés estava para começar a sua verdadeira educação de 40 anos de duração. Moisés viveu durante 40 anos no Egito; demorou 40 anos para sair do Egito, mas Deus levou 40 anos para tirar o Egito de Moisés. Deus chama pessoas comuns e com dificuldades para transformá-las e incumbi-las de uma tarefa missionária.

CONCLUSÃO

Na vida do cristão, muitas vezes, parece que tudo está dando errado, mas se ele confia no Senhor e acredita que Deus é soberano na história ele verá as grandes maravilhas que Deus fará.

A vida de Moisés apresenta uma série de surpreendentes controvérsias: ele era filho de uma escrava e ao mesmo tempo filho de uma princesa. Tinha nascido num casebre e vivia num palácio. Era herdeiro da pobreza e desfrutou de riquezas ilimitadas. Foi líder de exércitos e pastor de rebanhos. Foi o mais poderoso dos soldados e o mais manso dos homens. Educou-se na corte do Egito e habitou no deserto. Foi equipado para a cidade, mas ministrou no deserto. Tinha dificuldade para falar, mas, mesmo assim, falou com Deus. Foi um fugitivo de Faraó e um embaixador de céu.

Diante de tudo isso podemos compreender perfeitamente a provisão de Deus na vida dos seus escolhidos e nos colocar inteiramente à sua disposição para que ele faça cumprir em nós o seu santo querer. Portanto, sejamos submissos e obedientes a Deus porque ele sempre sabe o que faz. Amém.

Para guardar no coração



“Aquele que não poupou nem o próprio Filho, mas, pelo contrário, o entregou por todos nós, como não nos dará também com ele todas as coisas?” – Romanos 8.32